

Movimento Famílias Novas do Movimento dos Focolares

O Movimento Famílias Novas, um ramo do Movimento dos Focolares, surgiu em 1967. É composto por famílias que se propõem viver a espiritualidade da unidade e irradiar no mundo da família os valores que promovem a fraternidade universal.

Desenvolve atividades formativas para a família e de acompanhamento para noivos; tem uma atenção especial para casais em crise, viúvos, separados e casais em situação irregular; empenha-se na promoção de uma cultura da família e de adequadas políticas familiares, por meio de encontros e publicações, e colaborando com diversas agências educativas.

O seu estilo de vida enraíza-se no Evangelho vivido na vida de casal, no crescimento dos filhos, colocando-se num diálogo construtivo com outras famílias e, ao mesmo tempo, com as diversas realidades culturais, civis e eclesiais do território.

Desde o início – com a preciosa contribuição de Igino Giordani, escritor e homem político italiano, e primeiro focolarino casado – Chiara Lubich sempre resaltou, com força, a beleza do desígnio de Deus sobre o matrimônio, salientando a importância da função educativa dos pais e a ação social da própria família. “Creio que o carisma da unidade, enxertado na instituição sagrada do matrimônio, realize uma obra-prima da qual é difícil aperceber-se”, comentou Chiara em uma palestra de 1974.

Por isso sempre estimulou Famílias Novas a centralizar o compromisso dos dois esposos a amarem-se mutuamente, e a dirigir-se às famílias em dificuldade, divididas, a pessoas em estado de viuvez, às crianças abandonadas e a todas as situações de marginalidade.

No histórico discurso de fundação de Famílias Novas, em 19 de julho de 1967, deu-lhes um mandato: “Aqui, diante de vocês, parece-me ver Jesus que olha para o mundo, vê as multidões e tem piedade. Porque a parte de mundo que foi colocada sobre as costas de vocês é a mais dilacerada, a mais semelhante a Ele abandonado. Porém, através dos nossos olhos, é o mesmo Jesus que deve olhar para essas multidões e agir, para que esta piedade não fique no plano sentimental, mas se transforme em obras”.

Com o passar do tempo surgiram associações que atuam pelo bem da família, através de atividades de caráter cultural, espiritual e material, em diversos países do mundo.

Entre estas:

- **Ação por Famílias Novas (AFN)**, opera na Itália desde 1998, segundo três diretivas:

Iniciativas culturais e formativas para as famílias e sobre a família.

Cooperação ao desenvolvimento: inclusive através do sustento à distância para famílias e menores em graves dificuldades financeiras, com projetos ativos em 53 países.

Adoções internacionais: desde 2001 a AFN opera como entidade autorizada pela Comissão das Adoções Internacionais da Presidência do Conselho dos Ministros, da Itália, em colaboração com mais seis países.

- A Escola Loreto

Estabelecida em Loppiano (Florença-Itália) desde 1982, organiza cursos residenciais para todo o núcleo familiar, nos quais são aprofundadas diversas temáticas familiares sob a luz da espiritualidade da unidade. Retornando aos seus países as famílias que a frequentam tornam-se referência para outras famílias. Até agora participaram 1500, de todos os continentes.

Etapas importantes do Movimento Famílias Novas foram os “Familyfest”, encontros internacionais que reuniram periodicamente, em Roma, milhares de famílias, que puderam compartilhar experiências e projetos.

“Hoje a família necessita de uma forte injeção de amor”, recordou Chiara Lubich às 22 mil pessoas presentes no primeiro Familyfest, em 1981. E acrescentou: “O nosso Movimento deseja revitalizar o amor que está implícito em cada família, com aquele amor que é puro dom de Deus”.

Durante o Genfest 1992, Chiara falou da família como “uma semente de comunhão para a humanidade do terceiro milênio”, desejando que “seus valores conaturais – a gratuidade, o espírito de serviço, a reciprocidade – possam ser transferidos a toda a família humana”.

A mensagem de viver e testemunhar o amor mútuo na família “para que se aproxime a hora na qual, sobre a terra, todos serão uma coisa só”, dirigida por ela ao Familyfest 2005, chegou a outros 7 dos 145 eventos realizados simultaneamente pelo mundo, em conexão via satélite diretamente da Praça do Capitólio, em Roma.

A 40 anos da fundação, vendo o desenvolvimento e os frutos de Famílias Novas, Chiara salientou “o desígnio ousado, estupendo e exigente da primeira célula da sociedade”. De fato “esta tem uma importância enorme na construção de um mundo de paz (...)”. “Vocês existem – continuava – para serem testemunhas de unidade, de amor duradouro, de Evangelho vivido. Assim não apenas viverão na alegria, mas continuarão a atrair muitos corações ao amor, até realizar, com todo o Movimento dos Focolares, a fraternidade universal”. (3 de novembro de 2007).

Atualmente são 800.000 as Famílias Novas, no mundo inteiro.